



Marcello Tupynambá



ÊTA EU!...

SAMBA para PIANO



Letra de
INFANTE

ÊTA EU!

Ao meu amigo M^o Verissimo Gloria.

Samba.

Musica de Marcello Tupynambá.

Letra de Infante.

Ê - ta eu, ê - ta eu Qué - ra

PIANO.

Musical notation for the first system, piano accompaniment. It consists of two staves (treble and bass clef) with a key signature of one flat and a 2/4 time signature. The melody is in the right hand, and the bass line is in the left hand. There are various rhythmic patterns and dynamics markings.

..... sou do ar - ra - lá Ê - ta eu, ê - ta

Musical notation for the second system, piano accompaniment. It continues the melody and bass line from the first system. The notation includes various rhythmic figures and dynamic markings.

eu Ce - mi - gas mo - ça que ca - sá

Musical notation for the third system, piano accompaniment. It continues the melody and bass line. The word "FIM." is written at the end of the system.

Um cor - te di - a ta - - va la na ro - ça a ma - gi - ná Quan - - do ru - vi di -

Musical notation for the fourth system, piano accompaniment. It continues the melody and bass line. The notation includes various rhythmic figures and dynamic markings.

zê, que o - - Ju - ca cho - gô Um su - fel - ti - nho tris - - te na - vi -

Musical notation for the fifth system, piano accompaniment. It continues the melody and bass line. The notation includes various rhythmic figures and dynamic markings.

- e - la can - ta - do Que di - si - a não tã ri - rá

Eu fi - quei lo - go ro - ze p'ra mos - tra p'ra se bi - chão Quem é can - ta -

do, quem to - ca vi - o - lão E fui ti - ran - do a pró - sa do ca -

be - ero de ser - ião. A - - - fi - nan - do a prima e o ber - dão É - ta

D.C. 8

Refrain {
 Éta eu, Éta eu!
 Cuêra sou do arralá
 Éta eu, Éta eu!
 Comigo as moça qué casá!

1.
 Um certo dia eu tava lá na roça a maginá,
 Quando ouvi dizê que o Juca chegô:
 Um sujeitinho triste na viola e cantadô
 Que dizia não tã rivá.
 Eu fiquei logo roxo p'ra mostrá p'ra esse bichão
 Quem é cantadô quem toca violão,
 E fui tirando a prósa de cabocro de sertão
 Afinando a prima e o berdão:
 Éta eu, Éta eu! etc

2.
 Quando eu rangua as tãda no violão qué isto ganhá,
 Eu não sei porque as mulé sorria...
 E o sujeitinho triste, foi-se embóra p'ra sertão
 Sem ter afinado o violão.
 Eu te dizendo assim só p'ra mostra p'ra Vassunhó,
 Quem é que tá aqui diante do meó,
 Eu já engeitei casá com muitas moça do logá
 Que basta me vê p'ra querô...
 Éta eu, Éta eu! etc